

Microagulhamento rotativo associado às sequelas de acne

Erica R.M. Ferreira ¹; Keit H.G. Batista ¹; Rosa A.C.G. Takeda ¹; Eugênio Santomauro²

O microagulhamento ou terapia de indução percutânea de colágeno consiste numa técnica onde se faz uso de um mecanismo com agulhas que promove um estímulo de colágeno, sem provocar a desepitelização total observada nas técnicas ablativas. A técnica é indicada para aplicação de fármacos ou ativos na pele para rejuvenescimento, tratar cicatrizes de acne, estrias, flacidez, rugas e linhas de expressão entre outros. É uma técnica minimamente invasiva que utiliza um cilindro de polietileno cravejado com diversas agulhas finas (0,07 a 0,2 mm de diâmetro) de até 3,00 mm de comprimento, posicionadas paralelamente em várias fileiras. Quando aplicadas em movimento de rolamento provocam micro lesões na pele e estimulam a formação colágeno e favorecem a permeação de outros utilizados nos tratamentos. O cilindro contém de 192 a 540 micro agulhas, gerando centenas de microcanais na pele, que aumentam a permeabilidade. Microagulhamento é um dos procedimentos indicados para o tratamento da cicatriz de acne. A acne é uma patologia de pele, com formação de comedões, pápulas e pústulas em graus variáveis de inflamação e cicatrizes. Na técnica de indução percutânea de colágeno há liberação de citocinas, fatores de crescimento e angiogênese, com produção final de colágeno tipo I, tornando o microagulhamento uma opção para o tratamento das cicatrizes de acne, tanto por seu custo/benefício quanto por não afastar o paciente de suas atividades diárias. Esse tratamento promove a melhora global da textura da pele e discreto efeito nas cicatrizes de acne. Para a realização dessa pesquisa foram feitas buscas em base de dados eletrônicas: Pubmed e SciELO. Foram incluídos trabalhos clínicos, que utilizaram microagulhamento como forma de tratamento da sequela de acne nos últimos 10 anos (de 2013 a 2023). Foram utilizadas as palavras chave: microagulhamento, acne, cicatriz e seus correlatos em inglês, *microneedling; acne; scars*. Como o microagulhamento penetra apenas até a derme superior, é mais útil para marcas rasas. Um curso de tratamento usual com microagulhamento consiste em 3 a 5 sessões espaçadas de 4 semanas, e os resultados são vistos em 3 meses. Os pacientes geralmente apresentam uma melhora moderada. Vários estudos recentes demonstraram a eficácia do microagulhamento no tratamento de cicatrizes de acne. Num estudo realizaram biópsias de pele antes e depois do microagulhamento, e eles mostraram um aumento estatisticamente significativa do colágeno tipos I, III e VII. O microagulhamento tem demonstrado benefício na redução de cicatrizes rasas e pode ser uma boa opção para pacientes de pele mais escura porque há um baixo risco de hiperpigmentação. Desde a introdução do microagulhamento por Orentreich e colegas utilizando o conceito de subcisão, o microagulhamento rapidamente se transformou em um procedimento dinâmico usando dispositivos portáteis e movidos a eletricidade. O microagulhamento é um método seguro, minimamente invasivo eficaz para inúmeras condições dermatológicas, incluindo acne e outras cicatrizes, ríptides e estrias. Com sua rápida recuperação pós-tratamento, limitado perfil de efeitos colaterais e bons resultados clínicos, o microagulhamento é uma alternativa valiosa a procedimentos mais invasivos, como *resurfacing* a laser e peeling químico profundo. Além disso, o microagulhamento demonstrou alterações que são diretamente responsáveis pela melhora do quadro clínico observada. O microagulhamento melhora as cicatrizes de acne, contudo, mais estudos são necessários para comparar o microagulhamento com outros tratamentos minimamente invasivos.

¹ Alunas do curso de graduação em Estética da Faculdade Ibeco e-mail:

keitmarrone1985@gmail.com

² Docente da Faculdade Ibeco